

VERONIKA FABIAN + LAUREN KALMAN

Inauguração / Opening

12 de Maio, 17h – 19h / 12 May, 17:00h – 19:00h

Exposição / Exhibition

14 Maio – 07 de Junho / 14 May – 07 June



Veronika Fabian

O trabalho de Veronika Fabian afirma-se como um espelho de duas faces entre a sociedade contemporânea e a joalheria. *Nele, a artista questiona o estabelecido e o convencional, pondo em causa o status quo.* No seu trabalho com correntes Fabian explora a questão da identidade nas actuais condições socio-culturais. A série *Rebellious Chains* aborda o processo de mudança de identidade, inspirado no seu próprio percurso artístico no que diz respeito à joalheria. A primeira suposição em relação às correntes é que elas são dum modo geral secundárias em relação à jóia principal. Embora respeitando os seus valores originais, Veronika Fabian transforma assim correntes comuns, permitindo que elas formem os seus próprios padrões e alcancem elas próprias o estatuto de jóias. Na colecção *Cadeias para uma Mulher Comum* a artista estabelece relações entre a auto-identidade das mulheres, a cultura popular e os *mass-media*, explorando as diferentes manifestações de identidade em condições económicas e culturais específicas. No seu trabalho mais recente Fabian investiga a complexa relação entre consumismo e trabalho manual, confrontando a produção em massa com a peça única.



Veronika Fabian

Veronika Fabian's work poses as a two-way mirror between contemporary society and jewellery. Her work circulates around questioning the established and conventional, stirring up the *status quo*. In her chain work Fabian explores the question of identity under the current sociocultural conditions. The series *Rebellious Chains* visualize the process of changing identity, inspired by her own artistic journey towards jewellery. The original assumption regarding chains is that they often are subservient to the main jewel. Therefore, she transforms ordinary chains, still respecting their original values but enabling them to form their own patterns and achieve jewellery status on their own. The collection *Chains for an Average Woman* draws connections between women's self-identity, popular culture and mass media, exploring how identity develops against a background of economic and cultural conditions. In her latest work she investigates the complex relationship of consumerism and craftsmanship, colliding the mass produced and the unique.

reverso



Lauren Kalman: *Icons of the Flesh. Embodiers*

Em *Embodiers* Lauren Kalman visualiza o corpo em formas que promovem uma identificação positiva com a anatomia e a sexualidade. Os ícones são signos ou abstrações que apontam para o corpo. O título *Icons of the Flesh* faz referência a noções de ideias religiosas de moralidade em relação ao corpo. Essas noções contrastam com a representação de partes do corpo sexualizadas e genitália. Nesta série, composta de *Colares, Emblemas e Botões*, essas partes do corpo sexualizadas são simplificadas. Com a sua forma, desconstruída até à abstração, as peças podem ser usadas em público sem um reconhecimento imediato (muitas vezes confundidas com outros objectos funcionais, como tampas de bule ou cartões de segurança), servindo assim como uma exibição pública de apoio positivo ao corpo e à sexualidade. Em vez de colares ou alfinetes, estas peças são descritas como emblemas, colares e botões, alusões a instrumentos de comunicação “trajáveis”, conforme os usados em instrumentos de construção de identidade como uniformes militares ou movimentos políticos. Há também humor nas suas formas já que são quase ingénuas na simplificação da sua anatomia. Estes trabalhos, processados digitalmente num programa de modelagem 3D, impressos em 3D e depois fundidos em argila, acrescenta outro nível de abstração às peças e desvia-as do corpo. A cerâmica é depois transposta para latão banhado a ouro.



Lauren Kalman: *Icons of the Flesh. Embodiers*

Icons of the Flesh. Embodiers visualizes the body in ways that promote positive identification with anatomy and sexuality. The icons are signs or abstractions that point toward the body. The title *Icons of the Flesh* references notions of religious ideas of morality in relation to the body. These notions are contrasted by the representation of sexualized body parts and genitalia. In the *Embodiers* series comprised of *Collars, Badges, and Buttons* these sexualized body parts are simplified. With their form abstracted they can be worn in public without immediate recognition (often mistaken for other functional objects, like teapot lids, or security tags), thus serving as a public display of positive support for the body and sexuality. Rather than necklaces or brooches, they are described as badges, collars, and buttons, allusions to wearable communication devices as seen in identity building devices like military uniforms or political movements. There is also levity in their form, as they are almost naive in their simplified rendering of anatomy. These works are rendered digitally in a 3D modeling program, 3D printed, and then cast in clay. The digital fabrication adds another layer of abstraction and remove from the body. The ceramic is then set in gold-plated brass.